

FOL  
21941

ISSN 0101-7039



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho  
UEPAE / Porto Velho  
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406  
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 76

Nov/84

p.1-3

# PESQUISA EM ANDAMENTO

ID-1595



## COMPETIÇÃO DE LINHAS MELHORADAS DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*, L.) EM RONDÔNIA

Eleonora Silva Guazzelli Sobral<sup>1</sup>

Cesar Augusto Monteiro Sobral<sup>2</sup>

Com o objetivo de se detectar linhagens de feijão mais pro-  
missoras para as condições edafoclimáticas do município de Ouro Preto D'Oes-  
te, Rondônia, realizou-se um ensaio de avaliação de linhas melhoradas no  
campo experimental de Ouro Preto D'Oeste.

Os materiais avaliados foram: 1) IPA 1, 2) IPA 4, 3) L.4130  
4) L.4131, 5) L.4132, 6) L.1055, 7) L.5137, 8) L.5155, 9) L.6097, 10) L.  
6191, 11) Carioca (testemunha local) e 12) Rosado (testemunha local).

O solo da área experimental é um Podzólico (Unidade Verme-  
lhão), no qual vem sendo instalado experimentos de feijão e arroz desde  
1977, e cuja análise química apresentou os seguintes resultados: pH 5,1;  
 $Al^{+++} = 0,0$  eq.mg/100g solo;  $Ca^{++} = 1,4$  eq.mg/100g solo;  $Mg^{++} = 3,2$  eq.mg/  
100g solo; P = 1ppm e K = 26ppm.

<sup>1</sup> Engº. Agrº. Pesquisadora da SEAG/EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

<sup>2</sup> Engº. Agrº. Pesquisador da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Â-  
mbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

O plantio foi em 13.04.83, não se utilizando qualquer adubação química.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de 5 linhas de 5,00m de comprimento. O espaçamento adotado foi o de 0,50m x 0,20m entre covas, com 2 plantas por cova.

As avaliações efetuadas foram: Stand final, número de vagem/planta, número de grãos/vagem e rendimento médio.

A colheita foi realizada dia 12.07.83.

Observou-se um stand inicial muito baixo que refletiu diretamente na produção final, o que pode ser atribuído principalmente ao baixo vigor e poder germinativo das sementes utilizadas.

A ocorrência de viroses foi acentuada, sendo constatada desde a fase de desenvolvimento vegetativo. Também a incidência de pragas foi alta, notadamente a de "vaquinhas" (Cerotoma sp) a qual foi controlada mediante pulverizações com Folidol e Dipterex.

Na análise dos dados de rendimento não se detectou diferença significativa entre os tratamentos, o que pode ser atribuído, em parte, ao baixo stand final obtido (Tabela 1).

Tabela 1 - Rendimento Médio (kg/ha), Stand Final, Nº Vagens/Planta e Nº Grãos/Vagem das Linhagens e Cultivares de Feijão em Ouro Preto D'Oeste, RO (1983).

Tratamentos	Nº Vagens/Planta	Nº Grãos/Vagem	Stand/Final	Rendimento Médio (kg/ha)
1. TPA 1	14,0 a	6,8 a	44,8 a	557,1 a
2. IPA 4	6,3 b	6,0 a	36,3 a	309,5 a
3. L.4130	10,8 ab	6,3 a	39,0 a	494,6 a
4. L.4131	8,3 ab	6,0 a	39,0 a	383,9 a
5. L.4132	10,3 ab	6,3 a	23,0 a	341,0 a
6. L.1055	9,3 ab	6,3 a	38,3 a	349,1 a
7. L.5137	6,8 ab	5,8 a	51,5 a	299,9 a
8. L.5155	6,8 ab	6,0 a	51,5 a	523,8 a
9. L.6097	10,5 ab	6,3 a	47,0 a	530,0 a
10. L.6191	14,3 a	6,8 a	17,8 a	275,6 a
11. Carioca	9,0 ab	6,8 a	38,0 a	490,7 a
12. Rosado	7,0 ab	6,5 a	25,3 a	308,6 a

cv (produção) = 56,9%

. As médias seguidas das mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

